

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Jonas Christmann Koren

TÍTULO: "*Ministério Silas Malafaia: evangelizando à direita (2000-2013)*".

DATA: 13/04/2016

BANCA: Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (Orientador) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Sônia Regina Mendonça (UFF), Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Carla Luciana Souza da Silva (UNIOESTE).

RESUMO:

O nosso objetivo nesta dissertação é analisar a atuação do pastor e televangelista Silas Malafaia através do seu programa de televisão e da internet, entre os anos de 2000 e 2013, buscando compreender as tentativas de conformar visões de mundo entre o seu público e de influenciar em pautas e decisões políticas. Malafaia propõe a seu público um engajamento político em questões específicas, apresentadas como sendo fundamentais aos “valores cristãos”, geralmente de cunho moral ou sexual, e defende posturas de um conservadorismo explícito. Vem se destacando nos últimos anos como liderança religiosa e política, não apenas entre o público pentecostal ou evangélico, após se opor publicamente aos direitos e lutas dos homossexuais, como o reconhecimento legal da união estável de casais homoafetivos e a criminalização da homofobia. Além disso, opõe-se a políticas de descriminalização do aborto, direitos humanos, regulamentação da mídia, ensino de ideologia de gênero, entre outras. Buscamos com essa pesquisa contribuir no sentido de compreender a complexa relação entre religião e política que, ao que tudo indica, vem ganhando importância na sociedade brasileira nos últimos anos.

Palavras-chave: Silas Malafaia; religião; política.

Joselene Ieda dos Santos Lopes de Carvalho

TÍTULO: “*‘Bairros de Má Fama’: experiências dos trabalhadores acerca da cidade de Guaíra-PR (1975- 2013)*”.

DATA: 22/02/2016.

BANCA: Prof. Dr. Rinaldo José Varussa (Orientador) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Rosângela Maria Silva Petuba (UEPG), Prof.^a Dr.^a Aparecida Darc de Souza (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Sheille Soares de Freitas (UNIOESTE).

RESUMO:

Essa dissertação discute a experiência de lutar, viver e morar de trabalhadores dos bairros- Parque Hortência e Vila Alta (1975-2013) da cidade de Guaíra-PR. Na imprensa local e regional estes bairros tem sido caracterizados como locais perigosos, violentos e frequentados por gente de baixa reputação como bandidos e traficantes. Os jornais fazem mais do que denunciar crimes e mazelas cotidianas da cidade. Ao circunscrever seus relatos sobre os bairros pobres, a imprensa transforma estes em não lugares, onde não existem pessoas cujas histórias merecem ser contadas ou conhecidas. Na contramão desta vertente este estudo buscou identificar por meio de entrevistas com os habitantes destes bairros, conhecer suas histórias de vida e trabalho demonstrando os caminhos de luta por

moradia. Interessa-nos, sobretudo, reconhecer os outros significados dos bairros em suas vidas.

Palavras-chave: bairros de má fama; trabalhadores; estigmatização.

Lúcio Fellini Tazinaffo

TÍTULO: “*Violência e Ditadura Militar: uma análise a partir das obras de Plínio Marcos e Roniwalter Jatobá*”.

DATA: 26/04/2016.

BANCA: Prof. Dr. Antônio de Pádua Bosi (Orientador) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Rosangela Patriota Ramos (UFU), Prof. Dr. Rinaldo José Varussa (UNIOESTE) Prof. Dr. Gilberto Calil (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta pesquisa busca discutir o tema da violência no período da Ditadura Militar no Brasil, a partir de dois tipos de fontes: obras literárias e peças de teatro. Por meio das obras de Plínio Marcos e Roniwalter Jatobá, produzidas nas duas primeiras décadas do regime militar, problematizo a violência na luta de classes, tanto como ferramenta de repressão da classe dominante como ferramenta de resistência dos trabalhadores. Os dois escritores viveram no período da Ditadura Militar, e procuraram expressar suas angústias, medos e indignações contra as transformações provocadas pelo golpe de 1964. Seus protagonistas são os trabalhadores mais pobres e marginalizados na sociedade: trabalhadores aleijados e desempregados, prostitutas e cafetões, catadores de papéis. Por meio desses personagens os autores compõem narrativas que sensibilizam o leitor e ajudam o historiador a compreender uma série de mudanças sociais, políticas e econômicas que atingiram os trabalhadores naquele contexto. A violência que os escritores revelam em suas obras não é a tortura realizada pelos militares, mas sim a violência provocada pela pobreza e pela marginalização a que uma parcela significativa da classe trabalhadora estava submetida na Ditadura. Estes trabalhadores compõem o lumpemproletariado, de acordo com as reflexões sobre o conceito de Karl Marx no Livro I de O Capital. Também problematizo a violência como forma de resistência da classe trabalhadora, refletindo sobre os seus significados.

Palavras-chave: violência; ditadura militar; literatura.

Mara Dhulle dos Santos Silva

TÍTULO: “*Guaíra: a cidade em tempos de ditadura civil - militar (1964 – 1985)*”.

DATA: 04/03/2016.

BANCA: Prof.^a Dr.^a Carla Luciana Souza da Silva (Orientadora) (UNIOESTE) Prof. Dr. David Maciel (UFG), Prof. Dr. Rodrigo Paziani (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE).

RESUMO:

O trabalho propõe a análise da experiência do município de Guaíra – PR no contexto de Ditadura de Segurança Nacional, e sua instauração nos anos de 1964 a

1985 no Brasil, ou seja, analisaremos como esta pequena cidade, localizada no extremo Oeste paranaense, foi afetada pelos ditames da Ditadura. Observaremos como a cidade se estruturou antes da instalação do regime ditatorial; a importância da união do executivo nacional com o executivo municipal para direcionar o projeto da cidade durante os anos de ditadura; acompanhando também como alguns desses atos alteram a política local, e o cotidiano da cidade e de seus municípios nos dias atuais. Além disso, será analisado como, durante o período ditatorial, foram aplicadas diferentes formas de coerção na dita cidade da região Oeste paranaense, que perfaz divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul e o país vizinho, Paraguai.

Palavras-chave: ditadura civil-militar, Guaíra, doutrina de segurança nacional.

Maria Cristina de Castro Pereira

TÍTULO: *“Trabalho, moradia e cidade: lutas de trabalhadores no Pouso Frio de Toledo (décadas de 1950 - 1990)”*.

DATA: 22/02/2016.

BANCA: Prof. Dr. Vagner José Moreira (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Paulo Roberto de Almeida (UFU), Prof. Dr. Rinaldo José Varussa (UNIOESTE) e Prof.^a Dr.^a Sheille Soares de Freitas (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta dissertação discute o processo histórico de transformações na produção rural capitalista que impôs limites à permanência de diferentes sujeitos no campo, no Oeste do Paraná. Enquanto muitos buscaram outras regiões em que a agricultura familiar ainda fosse possível, outros se mudaram para as cidades próximas, procurando terrenos ou aluguéis baratos, frequentemente situados em bairros desprovidos de qualquer infraestrutura. As possibilidades de trabalho também não permitiam melhores expectativas. Diante de todas estas dificuldades, em Toledo, o Pouso Frio e a fábrica constituíram-se como espaços de luta e resistência principalmente nas décadas de 1970 a 1990. Luta por serviços públicos no bairro e por melhores condições de trabalho. Neste processo, a construção de redes de solidariedade entre familiares, amigos e vizinhos contribuiu significativamente para a organização do enfrentamento. Esta dissertação busca justamente compreender as dinâmicas de construção destes processos sociais e movimentos de trabalhadores na cidade de Toledo naquele período. A área de ocupação chamada de Pouso Frio na cidade de Toledo/PR, nas décadas de 1970-90, foi palco de conflitos e movimentações que, entre outras implicações, provocou a remoção de dezenas de famílias para outros espaços do bairro e da cidade. A chamada “regularização” desta área foi acompanhada, entre outras coisas, do realinhamento, alargamento e abertura de ruas; realinhamento de cercas e muros; drenagem de áreas alagadiças e recuo e transporte de casas. Estes projetos foram elaborados e postos em prática sem a consulta aos trabalhadores do Pouso Frio e sem efetivamente assumir compromissos reais com a melhoria das condições de vida destes sujeitos. Ao orientar a investigação para a constituição do Pouso Frio e

as transformações produzidas neste espaço, privilegio a problematização das experiências dos sujeitos que viveram nesta área: suas estratégias de sobrevivência; inserção no mercado de trabalho; problemas enfrentados; condições de moradia; expectativas; práticas sociais de luta produzidas; e por fim, a interpretação que fazem atualmente deste processo.

Palavras-chave: moradia; Pouso Frio; trabalhadores.

Roger Renilto Diniz Costa

TÍTULO: *"Entre a história e o mito: Oliveira Lima e a construção de heróis nacionais monarquistas pela historiografia"*.

DATA: 08/03/2016

BANCA: Prof.^a Dr.^a Ivonete Pereira (Orientadora) (UNIOESTE), Prof. Dr. Clóvis Gruner (UFPR), Prof. Dr. Marcos Luís Ehrhardt (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Moisés Antqueira (UNIOESTE).

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo dissertar sobre a historiografia de Manuel de Oliveira Lima tendo em vista a representação dos imperadores do Brasil como heróis nacionais durante a Primeira República. Para tanto, nossa ênfase é analisar algumas obras do historiador Oliveira Lima nas quais seu discurso historiográfico se volta ao passado imperial brasileiro destacando a atuação dos governantes como heroica e enaltecendo-os de forma épica em sua narrativa. Metodologicamente, concebemos a historiografia como um discurso, para fins de analisá-lo em sua historicidade, isto é, abordar seu contexto de produção e sua articulação interna. A reflexão por nós realizada se volta, portanto, à questão da constituição da nacionalidade brasileira, recorrente na produção letrada dos fins do século XIX e no início do século XX. Na análise, estabelecemos um diálogo com outros historiadores que se dedicaram à pesquisar a trajetória de vida de Oliveira Lima e, sobre outros aspectos, sua historiografia. Analisamos cinco obras de Oliveira Lima, especificamente: Dom João VI no Brasil; Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira; O Império Brasileiro (1821-1889); O Movimento da Independência (1821-1822) e Historia Diplomatica do Brazil: O Reconhecimento do Império.

Palavras-chave: Oliveira Lima; discurso historiográfico; heróis nacionais.

Talita Maisa Santana

TÍTULO *"Sou mulher e quero participar!": Narrativas de mulheres do Conselho Municipal da Condição Feminina e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Toledo-PR (1985-2014)"*.

DATA: 28/04/2016

BANCA: Prof.^a Dr.^a Méri Frotscher Kramer (Orientadora) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Janine Gomes da Silva (UFSC), Prof.^a Dr.^a Geni Rosa Duarte (UNIOESTE) e suplente Prof.^a Dr.^a Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta dissertação tem como proposta analisar a criação e a atuação do Conselho da Condição Feminina de Toledo (CMCFT), constituído em 1985, o primeiro conselho desta natureza criado no estado do Paraná, e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), seu órgão sucessor, criado em 2007, também a partir das memórias e narrativas de mulheres que participaram, direta ou indiretamente, desses órgãos. Buscamos perceber os significados da constituição do CMCFT e sua atuação, assim como do CMDM, para a história das mulheres e das relações de gênero no município, em meio à conjuntura sociopolítica, às mudanças nas políticas públicas e nas próprias relações de gênero na sociedade. Para tanto, fazemos uso de sete narrativas orais de mulheres que estiveram envolvidas no CMCFT e do CMDM, assim como outros tipos de fontes, como os folders de divulgação dos eventos promovidos pelo conselho, as cartilhas, recortes de jornal e revistas. Com este trabalho visamos, também, a partir de entrevistas de história de vida, não somente dar visibilidade às experiências e memórias dessas mulheres e perceber os significados que dão a estes conselhos, mas apreender como a sua participação nesses conselhos e em outros movimentos e entidades da esfera pública, tais como partidos políticos, sindicatos, configuraram suas subjetividades. Ao trabalharmos com entrevistas de história de vida, buscamos apreender a relação entre a história de vida contada e os papéis exercidos no espaço público e privado e como dão significados a suas experiências também a partir de questões de gênero.

Palavras-chave: mulheres, conselho, Toledo.

Tatiane Karine Matos da Silva

TÍTULO: *"Conflitos pela terra na Gleba Ponte Queimada. Experiências de disputas por terras em narrativas (1960-1972)"*.

DATA: 28/04/2016

BANCA: Prof. Dr. Davi Félix Schreiner (Orientador) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Sheille Soares de Freitas (UNIOESTE), Prof. Dr. Jiani Fernando Langaro (UFG) e suplente Prof. Dr. Paulo José Koling (UNIOESTE).

RESUMO:

Este trabalho problematiza as dinâmicas de conflitos por terras em uma região de fronteira a partir das experiências de posseiros em disputa pela terra na Gleba Ponte Queimada, localizada no município de Santa Helena, Paraná, entre 1960 e 1972. Buscamos analisar as práticas, por meio de narrativas diversas, que permearam embates entre posseiros e proprietários de terras em dois espaços da referida Gleba, um na Fazenda Rimacla e o outro na comunidade de Esquina Céu Azul. Nessa perspectiva, interessa-nos perceber as possibilidades e posicionamentos construídos pelos posseiros que tiveram que lidar com estes processos conflituosos, os quais resultaram em sua expulsão dos lugares em que até então viviam. Enfatizamos, assim, as pressões que permeavam suas vidas, a violência e a insegurança, bem como elaboram suas narrativas acerca daquelas disputas.

Palavras-chave: Gleba Ponte Queimada, conflitos, terra.

Thamara Parteka

TÍTULO: “*Rodrigo de Souza Leão: Esquizofrenia e literatura na composição da vida como obra de arte (Rio de Janeiro, 1985-2009).*”

DATA: 03/06/2016

BANCA: Prof.^a Dr.^a Yonissa Marmitt Wadi (Orientadora) (UNIOESTE), Prof.^a Dr.^a Cristiana Facchinetti (FIOCRUZ), Prof.^a Dr.^a Méri Frotscher (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (UNIOESTE).

RESUMO:

Rodrigo de Souza Leão (1965-2009) foi um escritor e artista plástico carioca que aos 23 anos (1989) foi diagnosticado com Esquizofrenia Paranóide e Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Nosso trabalho teve como propósito discutir os modos de subjetivação deste escritor e perceber como ele construiu um modo estético de existência, pautado, principalmente, na literatura. Para isso, em um primeiro momento investigamos quem era esse sujeito antes de suas crises e do diagnóstico que o levou a uma primeira internação psiquiátrica; em um segundo momento, buscamos perceber como Rodrigo se relacionou com o diagnóstico e com a doença e, por fim, analisamos como ele ressignificou esse diagnóstico depois de uma segunda internação (2001). Para a pesquisa nos fundamentamos, principalmente, em fontes literárias (autobiográficas) escritas pelo autor, Todos os Cachorros São Azuis (2008), O Esquizoide: o Coração na Boca (2011), Carbono Pautado (2011), além de poesias e textos avulsos que estão disponíveis no blogue e no site oficial do autor. Utilizamos, também, entrevistas de amigos e familiares, algumas concedidas a nós e outras disponíveis na internet e no acervo digital do autor na Fundação Casa Rui Barbosa, além de alguns documentos institucionais como o Relatório da II Caravana Nacional dos Direitos Humanos (2002) e o site da Clínica da Gávea onde esteve internado.

Palavras-chave: Rodrigo de Souza Leão; loucura; literatura.

Vagner Melo Figueiredo

TÍTULO: “*O Contestado direto das pessoas comuns: aspirações sociais e reconquista da terra, na fronteira Paraná - Santa Catarina, 1912 a 1916.*”

DATA: 09/05/2016

BANCA: Prof. Dr. Vagner José Moreira (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Paulo Pinheiro Machado (UFSC), Prof. Dr. Rinaldo José Varussa (UNIOESTE) e Prof. Dr. Antônio de Pádua Bosí (UNIOESTE).

RESUMO:

A Guerra do Contestado foi um conflito armado ocorrido entre os anos de 1912 e 1916 na Região Sul do Brasil, em que o Estado Brasileiro agiu para debelar um movimento que reivindicava direitos sociais. Além do conteúdo mítico, este levante sofreu pressões nos campos social, político e econômico. O objetivo desta pesquisa é compreender a construção de memórias sobre o movimento e sobre aqueles trabalhadores que se dispuseram a pegar em armas para defender seus direitos em uma sociedade que vivenciava a mudança dos seus modos de vida, imposta pelas práticas capitalistas implementadas pela recém-criada República Brasileira. O Estado atuou na repressão ao movimento empregando tropas que, durante a campanha, conviveram com os sertanejos contra os quais lutaram,

proporcionando àqueles militares a oportunidade de testemunharem a respeito da cultura daqueles sujeitos, conforme fizeram os autores dos documentos militares da guerra, de obras memorialistas sobre a campanha militar e de artigos de revista especializada em assuntos militares. Os autores destas fontes registraram os acontecimentos e suas impressões a partir do seu local social, construindo memórias sobre o movimento e seus sujeitos. Como foi a produção do Contestado a partir destas narrativas? Quais foram seus sentidos e interesses na construção das memórias sobre o Contestado?

Palavras-chave: Contestado, narrativas militares, memórias.